

O mês de outubro também chegou ao fim marcado pela volatilidade do mercado. Mesmo com a retomada significativa das atividades econômicas, em função da queda nos casos de Covid-19, a possibilidade de flexibilização do teto de gastos do Brasil tem deixado os investidores receosos. Ainda assim, a Forluz conseguiu superar estes desafios e encerrar o mês com bons retornos para seus investimentos.

O Índice Ibovespa chegou a subir 7% no mês passado, mas a discussão sobre a dívida pública e as contas do País afetou o desempenho dos ativos. Com isso, ele fechou outubro com queda de 0,69%. Já o Fundo de Gestão Ativo da Fundação obteve retorno negativo de 0,64%. Isto comprova que a menor exposição líquida em Renda Variável se mostrou uma decisão acertada, bem como as aplicações em fundos diversificados. São estes fatores que contribuem para que a Entidade conquiste ganhos acima do índice de referência.

[Clique aqui](#) para conferir o Informativo de Rentabilidades do Plano A

[Clique aqui](#) para conferir o Informativo de Rentabilidades do Plano B

[Clique aqui](#) para conferir o Informativo de Rentabilidades do Plano Taesaprev

Já o segmento de Renda Fixa teve performance positiva, com rentabilidade de 1,23% no Plano B e 1,27% no Plano A. A fim de identificar investimentos que ofereçam boa relação risco-retorno, a Fundação permanece otimista com o segmento de Investimentos no Exterior e tem ampliado as aplicações diante de oportunidades interessantes.

Números dos planos

O Plano B fechou outubro com rentabilidade de 0,95% no Consolidado. Todos os perfis tiveram desempenho positivo, sendo o Ultraconservador com 1,22%; o Conservador com 1,00%; Moderado com 0,78% e Agressivo com 0,41%. O Plano A obteve retorno de 0,87%.

Já o Plano Taesaprev encerrou o período com os seguintes números para os perfis: 0,06% no Ultraconservador, 0,005% no Conservador, -0,07% para o Moderado e -0,18% para o Agressivo.

Fonte: Forluz, em 09.11.2020